

# Marte: Ciência e Cinema

Aluno: Henrique Quartim Barbosa Rioli

Orientador: Professor Dr. Renan Siqueira da Silva

## Marte: Ciência e Cinema

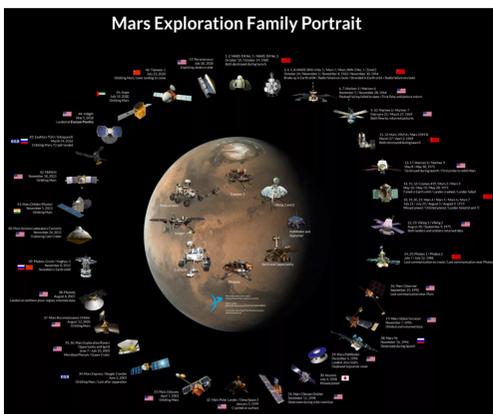
Conhecido como o "Planeta Vermelho", Marte exerce um fascínio particular tanto em cientistas quanto no público em geral. Sua proximidade relativa à Terra, além de características geológicas e climáticas descobertas por robôs da NASA, que sugerem a presença de água em seu passado, faz de Marte um candidato promissor para estudos sobre a habitabilidade de outros corpos celestes. As missões enviadas a Marte ao longo das últimas décadas tiveram como objetivo não apenas entender a história geológica do planeta, mas também investigar a possibilidade de vida, passada ou presente, e preparar o terreno para futuras missões tripuladas.

Atualmente sabemos diversas características sobre o planeta vermelho, mas no passado tudo era muito novo e ainda estávamos à procura de respostas para nossas perguntas, a principal delas sendo a possibilidade de vida no planeta. A resposta rápida para essa pergunta é que não há vida lá, porém nesse trabalho iremos abordar como se deu o desenvolvimento histórico do conhecimento científico sobre Marte e como isso foi refletido na indústria cinematográfica. Para tanto, analisaremos os filmes "Aelita, a rainha de Marte", "A Guerra dos Mundos", "Roving Mars" e "Perdido em Marte".

As primeiras missões para Marte foram conduzidas em plena Guerra Fria, quando a exploração espacial era impulsionada pela competição entre Estados Unidos e União Soviética. As sondas soviéticas "Marsnik" 1 e 2, lançadas em 1960, foram as pioneiras, embora não tenham alcançado seus objetivos

A primeira grande vitória veio com a missão "Mariner 4", dos Estados Unidos, em 1965, que realizou o primeiro sobrevoo bem-sucedido de Marte, enviando 21 imagens da superfície marciana para a Terra. Essas imagens desmistificam a ideia popular de canais artificiais construídos por uma civilização marciana, mostrando que Marte era, na verdade, um planeta árido e cheio de crateras. (WINTER, PRADO, 2007)

A década de 1970 trouxe novas conquistas com a missão "Mariner 9", que em 1971 se tornou a primeira sonda a orbitar Marte, mapeando sua superfície em detalhes e revelando indícios de antigos vales fluviais, sugerindo que o planeta já teve água líquida em sua superfície. No mesmo período, as missões "Viking" 1 e 2, em 1976, foram as primeiras a pousarem com sucesso em Marte, realizando experimentos para detectar possíveis sinais de vida. Apesar de não terem encontrado evidências de vida, essas missões marcaram um avanço significativo na exploração planetária.



Fonte: The Planetary Society, 2024.

Aelita, a rainha de Marte é um filme soviético dirigido por Yakov Protazanov e lançado em 1924, sendo um dos pioneiros na questão de ficções científicas, apesar de ser ainda em preto e branco e sem som. Na época não se conhecia nada sobre o planeta vermelho, mas devido ao fato de ser o planeta do sistema solar mais próximo do nosso despertou muita curiosidade na população e nos cientistas da época. Assim como dito anteriormente, as primeiras sondas lançadas para Marte surgiram a partir da década de

1960, portanto nada se sabia sobre o planeta, e isso ficou claro na hora de ver o filme.



O filme A guerra dos Mundos foi lançado em 1953 e dirigido por Byron Haskin e é baseado no famoso livro de Herbert Wells com o mesmo nome. Nesta época o interesse científico de Marte estava começando a se intensificar já que foi nessa década que se iniciou a corrida espacial entre os Estados Unidos e a União Soviética, que fez com que a atenção de diversos pesquisadores fosse voltada aos corpos extraterrestres.



Roving Mars, de 2006, conta a história de como foram montados e lançados os robôs andarilhos "Spirit" e "Opportunity", construídos e lançados pela NASA em 2003. Esses robôs foram os responsáveis por grande parte das descobertas feitas sobre a superfície de Marte, como a composição de algumas rochas e até a análise da possível existência de água no planeta. Apesar disso, assim como todas as outras expedições e sondas levadas à Marte, os andarilhos não encontraram nenhum sinal de vida, o que desmistifica muitas das dúvidas existentes sobre tal planeta.



O filme dirigido por Ridley Scott em 2015, Perdido em Marte, foi um sucesso de bilheteria e é uma das principais referências contemporâneas de ficção científica sobre Marte. A obra relata uma expedição a Marte. A trama ganha contornos dramáticos, quando um membro da expedição foi abandonado devido a um grave ferimento. Por causa disso, o astronauta teve que tentar sobreviver sozinho com os suprimentos limitados que tinha na base temporária deles.



Uma conexão entre o imaginário humano e o desenvolvimento do conhecimento espacial é demonstrada pela relação entre as descobertas científicas sobre Marte e a representação do planeta nos filmes de ficção científica. Desde os primeiros filmes, como Aelita, a rainha de Marte (PROTAZANOV, 1924), que mostrava Marte como um reino exótico e misterioso, até A Guerra dos Mundos (HASKIN, 1953), que refletia os medos da época sobre as ameaças extraterrestres, o cinema sempre expressou a curiosidade e a inquietação dos humanos em relação ao desconhecido.

The Mars Exploration Family Portrait. The Planetary Society. KIEFFER, H. ; JAKOSKY, B; SNYDER, C; MATTHEWS, M. Mar. University of Arizona Press, 1992  
Disponível em: <https://www.planetary.org/space-images/the-mars-exploration-family-portrait>. Acesso em 20/05/2024.

CARR, M.; HEAD III, J. Geologic history of Mars. Earth and Planetary Science Letters, 2010.

FERREIRA, O.; PEREIRA, N; FERNANDES, I. O caminho para levar o homem ao planeta Marte. Caderno Brasileiro da UEFS. 2023.

SILVA, R.; Moura, B. "O filme 'Guerra dos Mundos' (1953) e as Percepções sobre a Ciência e o Trabalho Científico na Guerra Fria". Alexandria. São Paulo, 2021.